

# O Luar e a Imensidão da Alma (Canto 25)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 28/09/2026

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre o luar e a imensidão da alma, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/o-luar-e-a-imensidao-da-alma-2026-09-28>

---

Quando a noite estende o manto azul e frio,  
E a lua prata ascende no infinito,  
Cala-se a fúria de todo vazio,  
E o mundo escuta o que não foi dito.

As estrelas brilham a distâncias mil,  
Guias mansas de quem vaga só;  
Cada clarão é um farol sutil  
Lembrando ao peito que não somos pó.

Há uma centelha eterna em teu ser,  
Que tempestade alguma apagará;  
Aprende a quieto em teu centro crer,  
E a paz sonhada te abraçará.

Descansa os olhos sob a vastidão,  
Deixa a noite os fardos dissolver;  
Deus tece a luz na escuridão  
Para que amanhã possas erguer.

“Na vastidão da noite, lembre-se: a sua luz interior é feita da mesma matéria que acende as estrelas.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 28/09/2026 às 05:20.